

**COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA
E COMERCIO**

(AUDIÊNCIA PÚBLICA)

REQUERIMENTO N.º , DE 2008
(Do Sr. Laurez Moreira e Sr. Ribamar Alves)

Requer que sejam convidados os Presidentes do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC, Companhia Siderúrgica Nacional – CNS, Grupo Votorantim e Representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio para participarem de audiência pública sobre os preços abusivos (formação de cartel) na comercialização do cimento no Brasil.

Senhor Presidente,

Venho requerer a Vossa Excelência que sejam convidados a comparecerem à COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMERCIO, em reunião de audiência pública, Presidentes do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC, Companhia Siderúrgica Nacional – CNS, Grupo Votorantim e Representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio para participarem de uma Audiência Pública nessa Comissão com a finalidade de discutirmos sobre os preços abusivos (formação de cartel) na comercialização do cimento no Brasil.

JUSTIFICATIVA

O cimento é essencial para a construção civil e grande responsável pela geração de milhares de empregos no Brasil. Não obstante a importância do produto na regulação de variáveis econômicas como, por exemplo, a inflação, a participação em programas destinados à construção civil e, naturalmente, o preço pago pelo consumidor final dessa mercadoria, observou-se, nos últimos tempos, uma subida surpreendente no preço deste material de construção.

O preço do cimento aumentou cerca de 50% (cinquenta por cento) nos últimos três meses e em alguns estados, o aumento chegou a 60% (sessenta por cento), onde a saca era adquirida por R\$ 13,45, em agosto/2007, atualmente, pode ser encontrada por até R\$ 24,00. Fato relevante, que se relaciona intimamente com o preço do cimento é a geração, este ano, de 556 (quinhentos e cinquenta e seis) novos postos de trabalho e que, em razão da alta dos preços do cimento, pode ser prejudicada.

Observando que mais de 90% (noventa por cento) do mercado nacional de cimento é controlado por cerca de dez empresas e que as quedas no preço do produto acontecidas nos últimos anos foram provocadas exclusivamente pela entrada de fabricantes estrangeiros no país, a suspeita de cartelização, do preço do produto, pelos especialistas do setor cimenteiro tem relevância sublinhada pelo aumento exacerbado dos preços nos últimos meses. Sabe-se que à busca pela importação pode direcionar para economias estrangeiras, dividendos necessários para o aquecimento da economia brasileira.

No entanto, outras vezes, o país necessitou outras vezes, utilizar-se de importações de cimento do leste europeu por conta de alta do preço da mercadoria no mercado brasileiro, que, assim, levou receio a economistas que temiam exatamente o grande aumento dessas compras de cimento importado.

A necessidade em combater práticas abusivas do preço do cimento ganha força na percepção de que o mercado desse material é importantíssimo para questões como a construção de moradia familiar, a geração de milhares de empregos, a dinamização da economia nacional e, sobretudo, a valorização da ética como meio de se lidar com as variáveis da economia e da política brasileira. Para tanto, é necessário que o Governo Brasileiro, bem como o Parlamento Nacional, concentrem esforços em apoio significativo a este debate que se pretende idôneo e frutífero para a economia e desenvolvimento nacional.

Neste sentido, é de suma importância a realização da presente audiência para esclarecer esta Casa sobre a presente matéria.

Sala da Comissão, em de de 2008.

Laurez Moreira
Deputado Federal – PSB/TO

Ribamar Alves
Deputado Federal – PSB/MA